

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de agosto de 2023

Destaques da Semana



Algodão

78,4% colhido.

Em MT, as chuvas isoladas não prejudicaram a qualidade da pluma e a evolução da colheita. A produtividade média manteve-se alta e o rendimento médio de fibra é bom. O manejo foi concentrado no manejo das soqueiras e no controle do bicudo.

No Extremo-Oeste da BA, as lavouras estão em fase de colheita, apresentando boa produtividade e qualidade de fibras. Na região Centro-Sul, as lavouras colhidas têm apresentado baixa produtividade.

Em GO, a colheita tem progredido nas áreas irrigadas, porém no Extremo-Sul, as precipitações têm atrasado essa operação em algumas áreas.

Em MS, as chuvas interromperam, momentaneamente, a colheita sem prejudicar a qualidade das fibras.

No Sul do MA, a colheita das lavouras de primeira e de segunda safras está em andamento, com produtividades abaixo da última safra.

Em MG, a colheita está progredindo e nota-se boa produtividade e qualidade das fibras.

Em SP, a colheita está quase finalizada, restando apenas algumas lavouras na região de Riolândia.

No PI, a colheita está finalizada.



Feijão 3ª Safra

Na BA, a colheita evolui lentamente. É possível constatar redução no potencial produtivo devido à escassez hídrica registrada em algumas regiões produtoras, principalmente àquelas que estão em estágio de floração e enchimento de grãos.

Em MG, o clima mais seco tem favorecido a maturação, a secagem e a colheita, além de reduzir a incidência de pragas e doenças de final de ciclo. Verificou-se que a qualidade e o rendimento dos grãos têm sido muito bons.

Em GO, a colheita tem avançado e faltam cerca de 15% da área a ser colhida. As lavouras remanescentes estão em maturação e uma pequena fração em enchimento de grãos. As condições fitossanitárias estão ótimas.

Em SP, aproximadamente 75% da área total foi colhida. As lavouras remanescentes estão em fase de enchimento de grãos e maturação.

No PA, há registro de chuvas esparsas e de pouco volume. As condições são favoráveis para a evolução das lavouras, que estão entre as fases de desenvolvimento vegetativo e floração. As lavouras estão classificadas entre boas e regulares.



Milho 2ª Safra

84% colhido.

Em MT, a colheita foi finalizada com recordes de área, produtividade e de produção.

No PR, as áreas de milho acamadas, devido aos fortes ventos de julho, aliadas à umidade elevada dos grãos, tem retardado a velocidade da colheita, que se encontra muito atrasada em relação à safra passada.

Em MS, mesmo diante os fortes ventos, aliados às precipitações, que provocaram o tombamento de plantas no Sudoeste do estado, no geral, são esperadas produtividades conforme o estimado. A colheita não evoluiu com maior intensidade devido às limitações de umidade dos grãos e descarregamento dos caminhões.

Em GO, a colheita progride dentro do esperado, mesmo com as precipitações que ocorreram em algumas regiões.

Em SP, a colheita alcançou 60% da área total e as lavouras estão em fase de maturação e colheita.

Em MG, a colheita atingiu 87% da área total e nas áreas mais quentes do estado já foi finalizada.

No MA, a colheita foi finalizada nas regiões Sul e Central.

No PI, a colheita foi finalizada, com produtividades um pouco abaixo do esperado inicialmente, devido ao déficit hídrico ocorrido em algumas áreas.

No PA, a colheita está em progresso no polo de Santarém.



Trigo

6,9% colhido.

No RS, as condições das lavouras são boas. A maioria dos cultivos estão em desenvolvimento vegetativo e floração.

No PR, a maior parte das lavouras estão em maturação. Alguns cultivos apresentam falhas de germinação e as altas temperaturas registradas têm impactado o desenvolvimento das plantas.

Em MG, a colheita avança nas lavouras de sequeiro e irrigadas. A qualidade do trigo colhido é boa, com elevado PH, assim como a produtividade.

Em SP, as lavouras estão predominantemente em enchimento de grãos, com algumas áreas em colheita.

Em SC, iniciou a fase de florescimento em alguns cultivos. As condições das lavouras são consideradas boas, apesar de haver relatos de incidência de doenças, como o oídio e manchas foliares.

Em GO, iniciou a colheita das lavouras irrigadas. As chuvas não prejudicaram a qualidade dos grãos colhidos.

Em MS, a umidade do solo tem beneficiado as lavouras em estágio de enchimento de grãos. As primeiras áreas colhidas indicam boas produtividades, entretanto há regiões que foram afetadas pela brusone.

Na BA, o início da colheita apresentou boa qualidade e produtividade.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

28 de agosto de 2023

Previsão Agrometeorológica* (28/08/2023 a 04/09/2023)

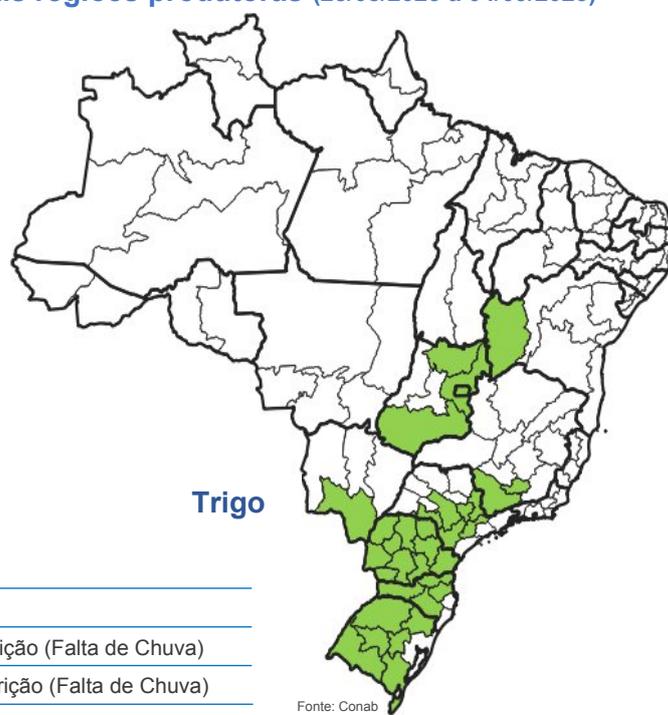
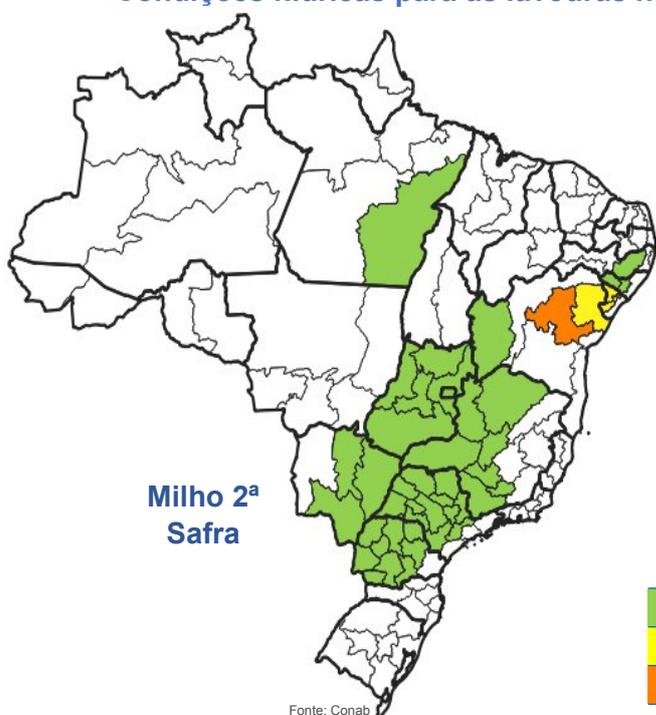
N-NE: São previstos volumes de chuva maiores que 50 mm no Noroeste do AM, mas predominará baixos acumulados de chuva em toda a região. No Matopiba, o tempo seguirá seco e sem chuvas, além de baixos valores de umidade relativa do ar. Há possibilidade de chuva na costa Leste da região, especialmente, no litoral baiano. A restrição hídrica para o feijão e o milho terceira safras no Nordeste da BA e em SE pode se agravar.

CO: A persistência de uma massa de ar quente e seco deixará o tempo estável e sem chuvas em praticamente toda a região, com exceção da divisa entre GO e o DF, onde há previsão de chuvas pontuais e maiores que 30 mm. A maturação e a colheita do algodão, milho segunda safra e trigo continuarão sendo favorecidas. Em MS, a umidade no solo será suficiente para as lavouras de trigo ainda em enchimento de grãos.

SE: O tempo ficará seco, com pouca chuva, principalmente, em SP e no Sul de MG. Nestas áreas, podem ser registrados baixos valores de umidade relativa do ar, inferiores a 30%. A maturação e a colheita do algodão, milho, feijão, sorgo e trigo, além da cana-de-açúcar e do café, continuarão sendo favorecidas. Em áreas do RJ, ES e Nordeste de MG, podem ocorrer acumulados de chuva maiores que 30 mm.

S: A previsão é de tempo seco e sem chuvas no início da semana. A partir do dia 02/09, áreas de instabilidade causarão acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm no Noroeste do RS, além do Oeste e Sul de SC. No geral, as condições de temperatura e umidade serão favoráveis para o milho segunda safra e o trigo em quase toda a região. Há previsão de geada no RS e em SC, que poderão atingir lavouras de trigo em estágio suscetível de floração e enchimento de grãos.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (28/08/2023 a 04/09/2023)



Milho 3ª Safra

Milho 2ª Safra

Trigo

Condições

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Média Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C		M/C	M/C	C	M/C	M/C				
Feijão 2ª									M/C			
Feijão 3ª				F/EG/M/C			M/C	M/C	M/C			
Milho 1ª											E	E/DV
Milho 2ª	M/C					M/C	C	M/C	M/C	M/C		
Milho 3ª				F/EG/M/C								
Sorgo							C	M/C				
Trigo				EG/M/C		EG/M/C	M/C	M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M	DV/F	DV/F/EG

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 28 de agosto de 2023.

Fonte: Conab